PIS/COFINS

Preço da gasolina vai subir hoje até R\$ 0,41

Meta é arrecadar mais R\$ 10,4 bilhões neste ano. Mesmo assim, vai ser preciso diminuir R\$ 5,9 bi em despesas

rasília - A área econômica do governo anunciou ontem, por meio de nota, um aumento de PIS/ Cofins sobre combustíveis para tentar arrecadar R\$ 10,4 bilhões a mais neste ano. Mesmo assim, será necessário ainda cortar R\$ 5,9 bilhões em despesas para fazer frente ao rombo existente hoje no Orcamento sem colocar em risco o cumprimento da meta fiscal deste ano, de déficit de R\$ 139 bilhões. A nota conjunta foi divulgada pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento, depois de o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

A alíquota do PIS/Cofins para a gasolina mais que dobrará, passando dos atuais R\$ 0,38 por litro para R\$ 0,79 por litro. A estimativa de arrecadação com o



Diesel deve ficar R\$ 0,21 mais caro

aumento é de R\$ 5,191 bilhões até o fim do ano. Já a alíquota para o diesel subirá de R\$ 0,24 por litro para R\$ 0,46 por litro do combustível, com reforço de receitas de R\$ 3,962 bilhões ao Tesouro até o fim do ano. O aumento do PIS/Cofins para os produtores de etanol será menor, passando de R\$ 0,12 por litro para R\$ 0,13 por litro, com impacto de apenas R\$ 114,90 milhões na arrecadação. Na distribuição do etanol, o PIS/Cofins estava zerado, mas voltará a ser cobrado em R\$ 0,19 por litro, com uma receita esperada de R\$ 1,152 bilhão ainda este ano.

As novas alíquotas serão publicadas na edição desta sextafeira do Diário Oficial da União. Os aumentos passarão a vigorar a partir de então. O litro do combustível poderá aumentar até R\$ 0,41 nas bombas. O litro do diesel poderá ficar R\$ 0,21 mais caro. As medidas anunciadas que estavam em análise desde ontem - devem ajudar o governo em R\$ 16,3 bilhões para o alcance da meta fiscal.

A ampliação do corte ocorre em meio às reclamações de diversos órgãos que estariam estrangulados pela falta de recursos. Alguns deles, como as polícias Federal e Rodoviária Federal, chegaram a ameaçar paralisar seus serviços. O valor total do contingenciamento em vigor neste ano subirá para R\$ 44,9 bilhões, superando inclusive o bloqueio inicial anunciado no fim de março, de R\$ 42,1 bilhões.

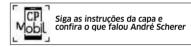


Economistas durante lançamento da 8ª edição do Panorama Internacional

Acordo com europeus contempla calçadistas

O setor calçadista gaúcho poderá ser o grande beneficiado caso o acordo de livre comércio entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União Europeia (UE) seja celebrado. A avaliação é do economista André Scherer, da Fundação de Economia e Estatística (FEE) durante o lançamento da 8ª edição do Panorama Internacional FEE. Scherer destacou a importância da discussão, porque o Brasil assume hoje a presidência do Mercosul, em ato realizado em Mendoza, na Argentina. O presidente Michel Temer vai comandar o grupo de países por seis meses.

"A posse de Maurício Macri na presidência da Argentina marcou uma mudança na postura do país frente ao bloco regional, eleito como prioridade em política externa", disse Scherer. Em anos anteriores, a posição da Argentina era dificultar as propostas mais liberais no Mercosul, especialmente quando o protagonismo era brasileiro. A apresentação contou com as presenças dos pesquisadores Ricardo Leães e Augusto de Bem.



BNDES

Desembolsos vão a R\$ 33 bi

Rio - O BNDES informou ontem que os desembolsos somaram R\$ 33,483 bilhões no primeiro semestre, queda de 17% ante o mesmo período de 2016. Nos 12 meses encerrados em junho, os desembolsos totalizaram R\$ 81,614 bilhões, recuo de 24% ante os 12 meses anteriores. O banco teve consultas num total de R\$ 48,11 bilhões nos seis primeiros meses, queda de 15% ante a igual período de 2016.

FACEBOOK

STJ veta controle prévio de dados

Brasília - O Facebook não pode ser obrigado a monitorar previamente os conteúdos postados pelos usuários, o que torna inviável a imposição de multa diária. A decisão unânime foi da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ao julgar recurso de relatoria da ministra Nancy Andrighi. O colegiado entendeu que o Facebook não responde objetivamente pela inserção de informações ilegais feita por terceiros no site.

Entretanto, assim que os responsáveis pelo provedor da rede social tiverem conhecimento da existência de dados ilegais, devem "removê-los imediatamente, sob pena de responderem pelos danos respectivos" - devendo ainda "manter um sistema minimamente eficaz de identificação de seus usuários". O caso teve início com ação proposta por um usuário que receberu ameaças e ofensas por meio do Facebook. A sentença obrigou os

agressores e o Facebook a retirar da rede todos os conteúdos ofensivos ao autor, no prazo de 24 horas, contado da intimação, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil para cada mensagem, fotografia ou matéria mantida ou inserida. A decisão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. No STJ, o Facebook alegou impossibilidade de monitorar o conteúdo diante do volume de novos dados inseridos a cada segundo pelos usuários.

FISCALIZAÇÃO

Receita fatura mais R\$ 1,88 bi

Balanço da Receita Federal Federal no RS mostra que as ações de fiscalização no primeiro semestre permitiram o lançamento de R\$ 1,885 bilhão. Houve um crescimento de 12% na quantidade de fiscalização na comparação com o mesmo período do ano passado. Em relação à Previdência, foi lançado um total de R\$ 259,5 milhões no RS, ou 177% a mais que no ano anterior, 14% do valor total.

INDICADORES

Dólar cai 0,7% para R\$ 3,12

A moeda norte-americana fechou ontem o dia abaixo do nível pré-crise política com a delação da JBS, quando marcou R\$ 3,1340 (17 de maio). No mercado à vista, o dólar terminou em baixa de 0,7%, aos R\$ 3,1272 (venda). Já o Índice Bovespa encerrou o pregão em queda de 0,37%, aos 64.938 pontos e giro financeiro de R\$ 5,84 bilhões.

IBOVESPA (20/07)

Queda de 0,37% (64.938,01) Itaú Unibanco PN R\$ 36.76 +0.11% R\$ 13.10 -0,98% Petrobras PN -0.34% Bradesco PN R\$ 29.40 R\$ 18 78 -0.21% Ambey ON Petrobras ON R\$ 13.63 Vale PNA -3.71% R\$ 26.97 BRF SA ON R\$ 37.48 +0.51% Vale ON R\$ 28 72 -3.95% +0,44% TAXAS Itausa PN R\$ 9.22 Cielo ON R\$ 25.76 -0.12% JBS ON R\$ 7.06 -0.56% Global 40 950.666 centavos de dólar -0.11%

CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

- DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO 20/07: R\$ 3,1267 e R\$ 3,1272 19/07: R\$ 3,1488 e R\$ 3,1493
- DÓLAR PARALELO 20/07: R\$ 3,20 e R\$ 3,30 19/07: R\$ 3,23 e R\$ 3,33
- DÓLAR PTAX 20/07: R\$ 3,1396 e R\$ 3,1402
- 19/07: R\$ 3.1527 e R\$ 3.1533
- DÓLAR TURISMO 20/07: R\$ 3.0670 e R\$ 3.2700 19/07: R\$ 3,0800 e R\$ 3,2900
- EURO TURISMO 20/07: R\$ 3,5430 e R\$ 3,7900 -1,52% 19/07: R\$ 3,5470 e R\$ 3,7800
 - OURO | BMF 20/07: R\$ 123,950 (-1,22%)

Selic: R\$ 10,25% TJLP: 7%

Básica Financeira/Referencial TBF (19/07 a 19/08): 0.7418% TR (19/07 a 19/08): 0,0713%

POUPANÇA

21/07: 0,5705% 22/07: 0.5908 23/07: 0.5519% 24/07: 0.5274% 25/07: 0,552% 0,5865% 27/07: 0,5584% 28/07: 0,5857% 29/07: 0,5626% 30/07: 0,5626% 31/07: 0,5626% 01/08: 0,5626% 02/08: 0,5889% 03/08: 0,6280% 04/08: 0,6059% **SALÁRIOS** Mínimo nacional:

R\$ 937,00

Mínimo regional:

Valores sancionados

pelo governo do RS em 2017

2º: R\$ 1.202,20 3°: R\$ 1.229,47 4º: R\$ 1.278,03

5°: R\$ 1.489.24 IRPF/4^a cota: 2,74%, vence 31/7

1°: R\$ 1.175,15

- Ano-Calendário 2016 ■ Isento até R\$ 1.903.98
- 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
- 15%, dedução de R\$ 354,800 R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05 ■ 22.5%, deducão de R\$ 636.13
- R\$ 3.751.06 a R\$ 4.664.68
- 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado Até R\$ 1.659,38: 8% De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9% De R\$ 2,765,67 até R\$ 5,531,31 (teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (junho):

R\$ 443,66, queda de 3,69% no mês e queda de 4.6% em 12 meses

■ lepe/Ufrgs (junho)

R\$ 780,12, queda de 0,44% no mês e queda de 2,61% em 12 meses

INFLAÇÃO L Índices Último mês divulgado

IPCA/IBGE (junho): -0,23% INPC/IBGE (junho): -0,3% IGP-M/FGV (iunho): -0.67%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 3.0% INPC/IBGE: 2,56% IGP-M/FGV: -0.78%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (iunho): 1.36% Acumulado 12 meses: 5.12% IGP-DI (iunho): -0.96% Acumulado 12 meses: -1.51%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs